

25 radares de velocidade vão entrar em funcionamento a partir de 6 de julho

written by 0 Cidadão | 25 de Junho, 2024



Em comunicado, a ANSR explica que, dos 25 novos Locais de Controlo de Velocidade (LCV), **14 são de velocidade instantânea e 11 de velocidade média.**

Entre outros locais, os radares vão ser instalados no **IC2** (Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro), **A29** (Santa Maria da Feira, em Aveiro, e Vila Nova de Gaia, no Porto), **IC1** (Santana da Serra, concelho de Ourique, distrito de Beja), **IP3** (Coimbra), **EN18** (Évora), **EN 125** (Albufeira, Faro), **EN 6-7** (Carcavelos e Parede, em Cascais), **IC17** (Loures), **A43** (Campanhã, Porto) e no **IC1** (Poceirão e Marateca, em Palmela-Alcácer do Sal).

A ANSR explica que os locais dos novos radares (37 instalados em setembro de 2023 e 25 a 6 de julho) **foram selecionados com base no excesso de velocidade registada naqueles locais, que**

se revelou relevante para a sinistralidade grave.

Nestes locais, nos últimos cinco anos, **perderam a vida 115 pessoas, uma média de 23 vítimas mortais por ano.**

Relativamente aos 37 radares que entraram em funcionamento em setembro de 2023, nos locais onde foram instalados as autoridades registaram três vítimas mortais, um valor que a ANSR diz ser **“substancialmente inferior”** à média dos últimos cinco anos.

No total do sistema SINCRO, a funcionar há oito anos, verificou-se uma **“redução significativa”** da sinistralidade nos locais onde foram instalados os radares: **menos 36% de acidentes com vítimas, menos 74% de vítimas mortais, menos 44% de feridos graves e menos 36% de feridos leves.**

A ANSR recorda ainda que, nos locais onde foram instalados os novos radares registou-se, face às medições efetuadas antes da sua instalação, **“uma redução média muito expressiva no número de veículos em excesso de velocidade”** (cerca de 90%), tendo as maiores reduções sido verificadas nos trechos abrangidos pelos radares localizados na EN101 em Guimarães, na EN206 em Fafe, no IC2 em Coimbra, no IP7 (Eixo Norte Sul) em Lisboa e no IC17 (CRIL) em Odivelas.

A instalação destes radares permitiu aumentar o número de veículos fiscalizados. Nos primeiros cinco meses deste ano, em todo o sistema SINCRO, foram fiscalizados 92.402.878 veículos, 1,8 vezes mais do que os 51.461.809 fiscalizados em igual período do ano passado.

Na nota, a ANSR lembra que tem adotado uma **política de total transparência na localização dos radares**, divulgando antecipadamente os locais de instalação destes equipamentos, **“maximizando a capacidade dos radares para salvar vidas, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados ao volante”**.

A este respeito, refere que a taxa de infração (n.º de infrações/n.º de veículos fiscalizados) dos radares foi sempre reduzida – quando comparada com outros radares não publicitados -, com 0,55% em 2018, o que representa menos de seis veículos por cada mil fiscalizados.

Esta taxa continuou a baixar e, nos primeiros cinco meses de 2024, chegou aos 0,29%.

“A redução da sinistralidade, a redução de 90% no número de veículos em excesso de velocidade nos locais abrangidos pelos radares, a duplicação do número dos veículos fiscalizados e a redução para metade da taxa de infração demonstram de forma inequívoca a eficácia dos radares do SINCRO contribuindo para o grande objetivo de salvar vidas”, acrescenta a ANSR.